

NOVEMBRO DE 2012

Registrada a menor taxa de desemprego da série histórica

Em novembro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou diminuição da taxa de desemprego total no Distrito Federal ao passar de 11,4%, em outubro, para 10,9%, em novembro. Esta é a menor taxa de desemprego registrada, desde o início da série histórica, iniciada em 1992. A criação de postos de trabalho (14 mil) superior ao aumento da População Economicamente Ativa (6 mil), resultou em diminuição do contingente de desempregados (-7 mil). Em outubro, o rendimento médio manteve relativa estabilidade entre os Ocupados (-0,4%), estabilidade para os Assalariados e aumento para os Autônomos (1,5%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Novembro/11, Outubro/12 e Novembro/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./11	Out./12	Nov./12	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11
População em Idade Ativa	2.256	2.317	2.323	6	67	0,3	3,0
População Economicamente Ativa	1.409	1.451	1.457	6	48	0,4	3,4
Ocupados	1.241	1.285	1.299	14	58	1,1	4,7
Desempregados	168	166	159	-7	-9	-4,2	-5,4
Em Desemprego Aberto	124	132	126	-6	2	-4,5	1,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	26	21	21	0	-5	0,0	-19,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	18	13	12	-1	-6	-7,7	-33,3
Inativos com 10 anos e mais	846	866	867	1	21	0,1	2,5
Taxa de Desemprego Total (em %)	11,9	11,4	10,9	-	-	-4,4	-8,4
Desemprego Aberto	8,8	9,1	8,6	-	-	-5,5	-2,3
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,9	1,4	1,4	-	-	0,0	-26,3
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,3	0,9	0,8	-	-	-11,1	-38,5

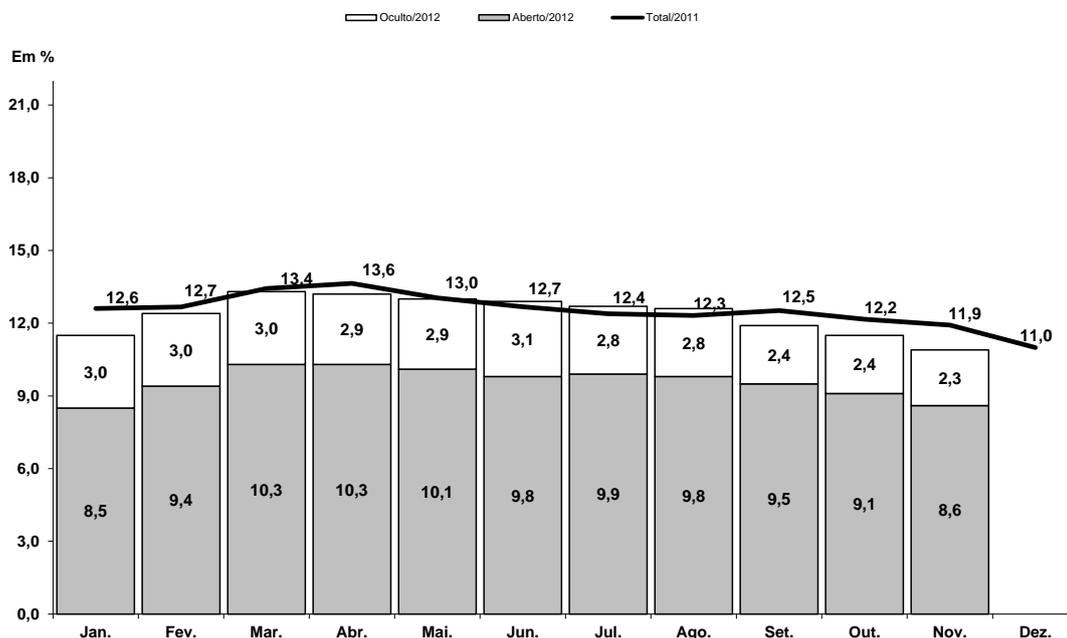
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A taxa de desemprego total no Distrito Federal reduziu, ao passar de 11,4%, em outubro, para 10,9%, em novembro (Tabela 1). Esta é a menor taxa de desemprego registrada, desde o início da série histórica, iniciada em 1992. Segundo as suas componentes, observou-se variação negativa na taxa de desemprego aberto (de 9,1% passou para 8,6%) e relativa estabilidade na taxa de desemprego oculto (de 2,4% passou para 2,3%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de novembro foi de 159 mil pessoas. Este resultado decorreu da geração de postos de trabalho (14 mil) acima do crescimento da População Economicamente Ativa (6 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação apresentou relativa estabilidade, ao passar de 62,6% para 62,7%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2011 – 2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com a elevação do nível ocupacional (1,1%, ou 14 mil novos postos), o contingente de ocupados foi estimado em 1.299 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao crescimento do número de ocupados no setor de Serviços (2,0% ou 18 mil), na Indústria de Transformação (2,0% ou 1 mil) e na Construção (1,1% ou 1 mil). Houve redução no Comércio e Reparação de Veículos (-2,9% ou menos 7 mil). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou aumento (1,0% ou 2 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Novembro/11, Outubro/12 e Novembro/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./11	Out./12	Nov./12	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11
Total (1)	1.241	1.285	1.299	14	58	1,1	4,7
Indústria de Transformação (2)	47	49	50	1	3	2,0	6,4
Construção (3)	81	94	95	1	14	1,1	17,3
Comércio e Reparação de Veículos (4)	226	245	238	-7	12	-2,9	5,3
Serviços (5)	867	879	897	18	30	2,0	3,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	200	205	207	2	7	1,0	3,5

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal apresentou aumento (1,5%), resultado do desempenho positivo no Setor Público (1,5%) e no Setor Privado (1,4%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento do assalariamento Com Carteira Assinada (2,0%) e redução do Sem Carteira Assinada (-1,9%). Verificaram-se, ainda, aumento entre os Empregados Domésticos (3,6%) e, em menor proporção, dos Autônomos (0,7%), e diminuição do agregado Demais Posições (-4,0%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Novembro/11, Outubro/12 e Novembro/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./11	Out./12	Nov./12	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11	Nov./12 Out./12	Nov./12 Nov./11
Total de Ocupados	1.241	1.285	1.299	14	58	1,1	4,7
Total de Assalariados (1)	909	951	965	14	56	1,5	6,2
Setor Privado	616	666	676	10	60	1,5	9,7
Com Carteira Assinada	519	561	572	11	53	2,0	10,2
Sem Carteira Assinada	96	105	103	-2	7	-1,9	7,3
Autônomos	151	149	150	1	-1	0,7	-0,7
Empregados Domésticos	89	84	87	3	-2	3,6	-2,2
Demais Posições (2)	92	101	97	-4	5	-4,0	5,4

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado, em outubro, em R\$ 2.247, o que representa relativa estabilidade (-0,4%) em relação a setembro. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.332, apresentou estabilidade, no mesmo período. Entre os assalariados observou-se aumento nos rendimentos médios do Setor Privado (0,8%) e no Setor Público (1,0%). O rendimento médio dos assalariados no setor privado Com Carteira Assinada aumentou (1,4%), enquanto que os Sem Carteira Assinada, diminuiu (-3,4%). O rendimento médio dos Autônomos apresentou crescimento (1,5%) (Tabela 4).

6. Entre setembro e outubro, a Massa de Rendimentos apresentou relativa estabilidade (0,1%) para os Ocupados e estabilidade para os Assalariados. Em ambos os casos, como resultado da relativa estabilidade do rendimento médio e do nível ocupacional (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Outubro/11, Setembro/12 e Outubro/12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Outubro de 2012)			Variações (%)	
	Out./11	Set./12	Out./12	Out./12 Set./12	Out./12 Out./11
Total de Ocupados	2.266	2.255	2.247	-0,4	-0,8
Total de Assalariados (2)	2.433	2.333	2.332	0,0	-4,2
Setor Privado (3)	1.280	1.312	1.322	0,8	3,3
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.124	1.154	1.149	-0,4	2,2
Serviços (6)	1.340	1.359	1.370	0,8	2,2
Carteira de Trabalho Assinada	1.300	1.313	1.331	1,4	2,4
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.159	1.310	1.265	-3,4	9,1
Setor Público (7)	5.205	5.270	5.321	1,0	2,2
Trabalhadores Autônomos	1.306	1.359	1.380	1,5	5,7

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Infiator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

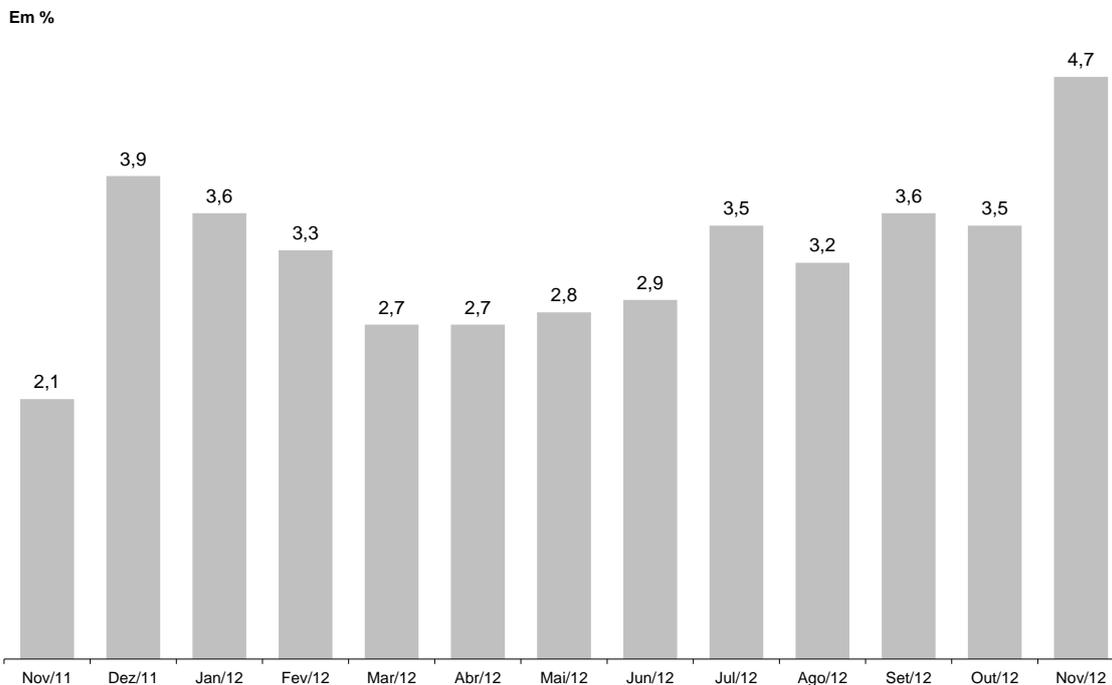
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre novembro de 2011 e novembro de 2012, observou-se diminuição da Taxa de Desemprego Total (de 11,9% para 10,9%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se principalmente à retração da Taxa de Desemprego Oculto (de 3,1% passou para 2,3%), uma vez que a Taxa de Desemprego Aberto manteve-se relativamente estável (de 8,8% passou para 8,6%) (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período foram gerados 58 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (48 mil), o que fez diminuir o contingente de desempregados em 9 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 42 semanas, em novembro de 2011, para 40 semanas, em novembro de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 4,7%. Todos os setores de atividade analisados apresentaram acréscimo: na Construção, 17,3%; na Indústria de Transformação, 6,4%; no Comércio e Reparação de Veículos, 5,3%; e nos Serviços, 3,5%. O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou aumento de 3,5% (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Novembro de 2011 a Novembro de 2012



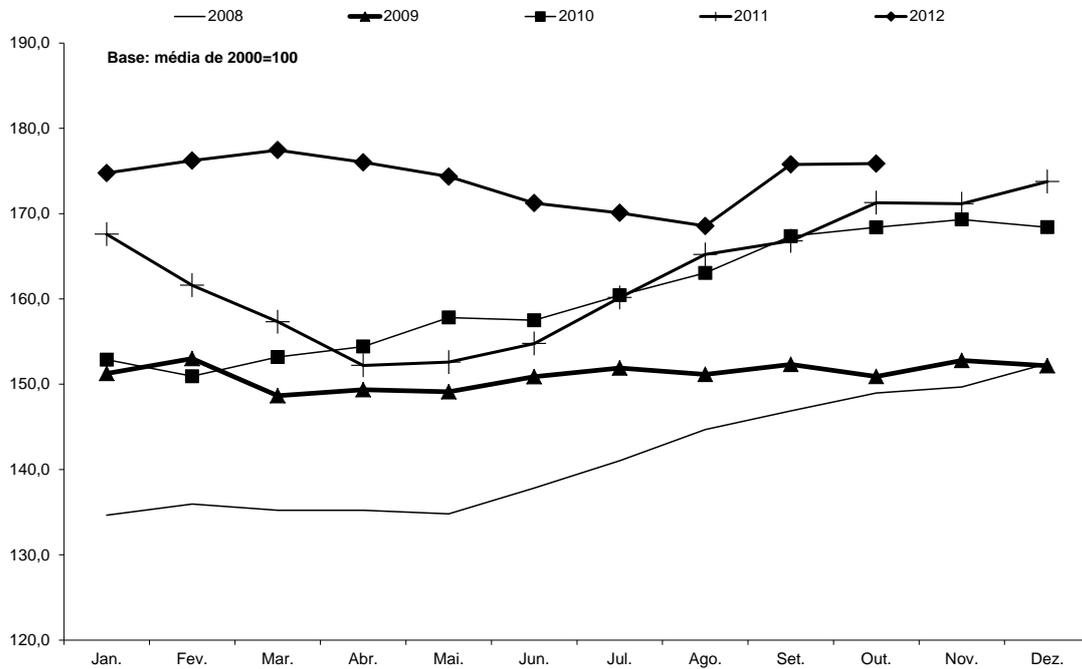
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 6,2%, no período analisado. O assalariamento no Setor Privado apresentou aumento 9,7%, enquanto que no Público, diminuiu 1,4% (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento no contingente de assalariados Com Carteira Assinada (10,2%) e Sem Carteira Assinada (7,3%). Houve redução entre os Empregados Domésticos (-2,2%) e os Autônomos (-0,7%). No agregado Demais Posições, verificou-se aumento (5,4%) (Tabela 3).

11. Entre outubro de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados e Assalariados diminuiu 0,8% e 4,2%, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 2,7% e a dos assalariados, 1,5%. Para os Ocupados e Assalariados, o aumento da Massa Salarial resultou do crescimento do nível de ocupação, uma vez que reduziu o rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2008-2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT